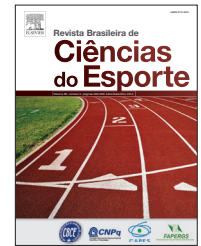




Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



EDITORIAL

RBCE: começo de um novo ciclo

Alexandre Fernandez Vaz*, Felipe Quintão de Almeida, Jaison José Bassani

Prezados leitores da RBCE,

Anunciamos, no editorial do primeiro número deste ano (v. 36, n. 1), a parceria institucional com a editora Elsevier. Esta edição é o primeiro produto desta nova fase, tendo a Elsevier já realizado planejamento editorial, projeto gráfico, artes, ilustrações, diagramação, revisão gramatical (em português, inglês e espanhol) e tipográfica dos textos. O leitor notará as diferenças com as edições anteriores da RBCE.

Nesse contexto, chamamos a atenção para as novas normas de publicação da revista, que agora seguem o formato Vancouver Style. Destacamos, também, que o processo de submissão, que será reaberto em breve, ocorrerá doravante por meio do Elsevier Editorial System (EES), o que exigirá da comunidade o domínio de leitura da língua inglesa. Para mais informações sobre o sistema, é importante consultar o guia do usuário para autores, disponível em: http://help.elsevier.com/app/answers/detail/a_id/116/p/7923. Outras medidas já anunciadas no editorial do v. 36, n. 1, estão sendo implementadas e, em breve, estarão disponíveis aos autores e leitores.

Este número reúne treze artigos originais, oito deles de Humanidades em Educação Física/Ciências do Esporte e outros cinco de Ciências da Saúde. No primeiro bloco, os textos oferecem: uma avaliação do significado de “cultura física” no âmbito da Comissão Nacional de Educação Física (CNEF) do Uruguai, criada em 1911; justificativas que a imprensa escrita e a torcida organizada Império Alvirverde, representada por seu presidente, ofereceram sobre os conflitos no estádio do Coritiba na última rodada da Série A do Campeonato Brasileiro de 2009; análise da estrutura da organização de competições em federações esportivas de diferentes modalidades; uma investigação do imaginá-

rio coletivo de estudantes de Educação Física sobre a vida saudável; mapeamento e descrição de programas de intercâmbio/cooperação internacional em lazer, desenvolvidos por grupos de pesquisa (GP) brasileiros; uma discussão da experiência formativa do Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC) em Vitória, Espírito Santo; a quantificação do número de notícias sobre o futebol profissional masculino e uma análise sobre a construção da imagem do treinador; problematização dos diferentes discursos de verdade sobre o sedentarismo.

Em relação ao segundo conjunto de artigos originais, eles tratam de: comparar o efeito do treinamento aeróbio com diferentes progressões da intensidade sobre o limiar ventilatório (VO_{2LV}) e VO_{2pico} em 48 homens submetidos a 13 semanas de treinamento; relacionar a força isométrica dos rotadores do ombro e a capacidade de ativação do músculo transverso abdominal (TrA) entre 15 atletas de handebol e 15 universitários ($22 \pm 1,64$ anos), distribuídos entre Grupo Atleta (GA) e Grupo Controle (GC); investigar os efeitos do treinamento em corrida de baixa intensidade (TCBI) sobre propriedades estruturais e mecânicas da epífise proximal do fêmur de ratas osteopênicas; estimar a prevalência e fatores associados ao risco cardiovascular elevado (RCE), a partir da obesidade abdominal, em uma amostra de 316 policiais militares (PM) de uma cidade de grande porte do Nordeste do Brasil; examinar os efeitos da idade cronológica e da maturação sexual na velocidade de corrida no limiar de lactato (vLL) de crianças e adolescentes.

Desejamos a todos uma excelente leitura.

Florianópolis, Vitória, julho de 2014.

* Autor para correspondência.

E-mail: rbceonline@gmail.com (A.F. Vaz)